



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

ATA NÚMERO 01/23 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 4 DE JANEIRO DE 2023.

*Aos quatro dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e três, no Edifício da Biblioteca Municipal, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **RUI MIGUEL RIO TINTO LAGES** e com a presença dos Senhores Vereadores **LILIANA DE SOUSA RIBEIRO, SANDRA ELISABETE DIAS FERNANDES, JOÃO ANTÓNIO BRANCO PINTO, LILIANA SOFIA BOUÇA DA SILVA, NUNO BRÁS COSTA PEREIRA e IDALINA MARIA AREIAS RIBEIRO FERNANDES.***

Iniciada a reunião, às 15:00 horas, pelo Senhor Presidente **Rui Miguel Rio Tinto Lages** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

Foram entregues as informações escritas sobre a listagem de ordens de pagamento e controlo orçamental da receita.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes desejando a todos um bom ano 2023, e de seguida leu a seguinte intervenção:

“O Concelho de Caminha viveu uma passagem de Ano atribulada, conturbada e com efeitos socioeconómicos brutais.

O Município de Caminha, no passado dia 1 de janeiro, sofreu uma devastação fruto da intempérie que assolou em grande parte o território do concelho de Caminha.

Como foi tornado público, o concelho de Caminha ficou com uma grande parte das suas freguesias com arruamentos esventrados, ruas cortadas por falta de



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

segurança, taludes ruídos, quebra de abastecimento de água, falhas na rede de saneamento, falhas na rede elétrica e de comunicações, habitações inundadas ao nível de caves e primeiro andar e, bem assim, comércio, suspensão de funcionamento da Linha do Minho, proibição de circulação em troços da N13 e 301. Para além dos elevados prejuízos e danos em espaço público e propriedades municipais, existem ainda elevados danos em propriedades privadas (habitações, comércio, viaturas).

Atualmente o Concelho de Caminha encontra-se com um grave problema nas freguesias de Lanhelas, Seixas, Vilarelho, Cristelo, Moledo, Vila Praia de Âncora, Âncora, Vile, Vilar de Mouros, Argela, Venade e Azevedo – sendo estas as freguesias mais afetadas - mas também em Gondar e Orbacém, Riba de Âncora, Dem e Arga de Cima, de Baixo e de São João.

Os recursos municipais esgotam-se com brevidade, a capacidade de recursos humanos vai-se desgastando com o passar do tempo, o cansaço começa-se a sentir.

Não posso deixar de referir a forma brava com que a população tem resistido a tudo isto, o trabalho empenhado e abnegado dos presidentes das juntas de freguesia, o incansável apoio à população e socorro por parte do Bombeiros Voluntários, a resposta pronta dos Sapadores, a disponibilidade e trabalho realizado pelos Baldios de Riba de Âncora, a cooperação da Autoridade Marítima e GNR, o trabalho esgotante no terreno por parte dos Trabalhadores Municipais e do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Todos no terreno, a ajudar a população e a mitigar os efeitos destrutivos desta tempestade.

Mas, o trabalho que agora se realiza, é meramente de remoção de lamas, escombros, reposições temporárias e precárias.

Temos equipas no terreno a fazer os levantamentos dos danos efetivos e dos valores a eles associados, nesta fase, apenas, no que concerne a espaço público. Mas, afianço desde já que estamos perante danos avultadíssimos.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

Encontramo-nos verdadeiramente preocupados com o cansaço das nossas forças no terreno, com a necessidade de entrar em terrenos privados (para resolver situações de escoamentos de águas, deslizamentos de terras e preservação do que resta de alguns arruamentos e taludes de contenção).

Necessitamos de acesso a todas as linhas de financiamento possíveis para reposição da normalidade (e ainda o acesso a prestações sociais, incentivos à atividade económica, e financiamento das autarquias locais).

Ao todo, até ao presente momento estiveram no terreno, por parte dos Bombeiros Voluntários de Caminha:

3 veículos florestais; 2 veículos ligeiros de resgate e bombagem; 1 veículo urbano de bombagem; 2 veículos tanque (limpeza de pavimento e abastecimento de água à população); 1 veículo de Comando; 6 grupos de bombagem de grande capacidade com motor térmico; 3 grupos submersíveis elétricos; 2 geradores; 1 equipa de grande ângulo (trabalho em altura e resgate); com um total de 26 operacionais no terreno, tendo tido um total de 51 ocorrências.

Por parte dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora:

2 veículos ligeiros de combate a incêndios; 2 veículos florestais de combate a incêndios; 1 veículo tanque tático urbano; 1 veículo de socorro e assistência; 1 veículo de operações específicas; um veículo de comando tático.; com um total de 20 operacionais no terreno.

Por parte dos Baldios de Riba de Âncora: uma viatura ligeira; 2 tratores; 2 giratórias, num total de 6 homens.

Por parte da Câmara Municipal: 2 tratores; 1 retro, 2 camiões pesados; 8 viaturas ligeiras; 2 viaturas pesadas; 35 operacionais; 3 assistentes técnicos; 4 engenheiros; 1 técnico municipal da proteção civil; 2 elementos do gabinete de apoio à presidência.

Tivemos até ao momento 7 situações reportadas no âmbito de apoio social, em acompanhamento permanente.

Abrimos uma linha de comunicação da Câmara Municipal para atender a população afetada através dos seguintes contactos 910 112 889 e 258 912 372.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

Criamos um ficheiro para que a população possa elencar os prejuízos que teve para submeter à apreciação do Governo, encontrando-se os mesmos no site do município, dedicados a danos em habitações e outra para atividade comercial.

Preocupa-nos ainda a elevadíssima saturação dos solos, não conseguindo os mesmos absorver nem mais uma gota de água, sendo certo que, olhando para as condições meteorológicas para o próximo fim de semana enfrentaremos novamente uma forte precipitação, estando os caudais dos rios, ribeiros e regos foreiros nos seus máximos.

Preocupa-nos a segurança da nossa população e coesão do nosso território.

Do exposto, informo esta Câmara que, solicitei ao Senhor Primeiro Ministro que pudesse declarar a Situação de Calamidade para o território do concelho de Caminha, tendo dado disso conhecimento ao Senhor Ministro da Administração Interna e da Senhora Ministra da Coesão Territorial.

Uma vez mais, apelo à população para que possa estar atenta aos comunicados e informações que vão saindo por parte da proteção Civil e, bem assim, da Câmara Municipal.

Caminha 04.01.2023

O Presidente da Câmara Municipal

Rui Lages”

De seguida, deu a palavra aos Senhores Vereadores.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** cumprimentou os presentes e desejou a todos um bom ano 2023. Disse que houve uma união muito grande da população na ajuda às zonas afetadas pelas inundações, demonstrando uma solidariedade incrível, tentando minimizar os impactos nas habitações. Alertou que no próximo fim de semana está previsto os mesmos níveis de precipitação, devendo-se alertar a população através de avisos para que as pessoas tenham precauções. Disse ainda que já teve oportunidade de ir a várias freguesias e alertou a população para se precaver no próximo fim de semana. Referiu que a Câmara Municipal tem dois tratores, mas nenhum tem pá na frente, o que é indispensável para se conseguir



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

atuar nestas situações. Sugeriu que a Câmara Municipal adquira as pás para os tratores. Disse que no dia 21 de outubro a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora alertou por ofício para a necessidade de reparar o coletor de águas pluviais na zona da sandia, uma vez que está todo partido, o que dificulta a passagem da água, tendo com provocado inundações, bem como necessita de uma intervenção de limpeza e segurança.

Perguntou porque razão se vai fazer a rescisão do contrato de arrendamento do Bar do Pavilhão Municipal de Caminha, uma vez que o arrendatário investiu dinheiro naquele espaço.

Perguntou também pela questão das casas de banho do Parque 25 de Abril, porque aí sim há um contrato de arrendamento que não está a ser cumprido, uma vez que é bem explícito que as casas de banho devem estar abertas, portanto ao fim destes anos todas as casas de banho não estão abertas, questionando o executivo sobre o que pretende fazer para resolver esta situação.

Disse que caiu um muro na rua das Lourinhas, fruto das chuvas do dia 1 de janeiro, e perguntou se a Câmara ao fazer aquela intervenção fará também a parte interior do loteamento.

O **Senhor Vereador Nuno Pereira** cumprimentou os presentes e desejou um bom ano 2023 a todos. Disse que tendo em conta todas as informações dadas pelo Senhor Presidente e pela Senhora Vereadora Liliana Silva, já é tempo de a Câmara Municipal ter um Plano de Proteção Civil e ao mesmo tempo fazer um Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que deveria fazer parte do PDM e do Plano de Proteção Civil, uma vez que vão acontecer cada vez mais estas situações de condições climáticas extremas, com riscos naturais e catástrofes, devendo a Câmara Municipal ter o maior número de instrumentos possíveis de gestão do território.

O **Senhor Presidente** respondeu que a Câmara Municipal na véspera do dia 31 de dezembro recebeu o alerta da Proteção Civil e fez difundir um alerta à população, no



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

entanto muitas pessoas não tomam a sério este tipo de alertas. Referiu que no dia de hoje será feito um alerta no final do dia relativamente ao próximo fim de semana e só após do alerta da Proteção Civil é que a Câmara Municipal poderá concretizar os avisos e alertas à população, mediante o grau de previsão prevista para o território do concelho de Caminha.

Relativamente à questão do Bar do Pavilhão Municipal solicitou que possa esclarecer o assunto em privado no final da reunião só com o executivo, pelas factuais que estão subjacentes.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** aceitou que no final da reunião se possa esclarecer o assunto em privado com todo o executivo.

O **Senhor Presidente** disse que está completamente de acordo com a Senhora Vereadora relativamente às casas de banho do Parque 25 de Abril, uma vez que é um tema que se vem arrastando por diversos mandatos executivos e é um problema que se tem vindo a insistir com o arrendatário, que garante que as casas de banho estão abertas. Concordou que não chega dizer que as casas de banho estão abertas, estando a Câmara Municipal neste momento na disposição de olhar para este problema de uma forma mais robusta na atuação que teve até agora, tomando uma decisão.

Relativamente à rua das Lourinhas, explicou que existe uma panóplia muito grande de casos idênticos em todo o concelho, tendo dado indicações aos serviços municipais para fazer o levantamento dos danos em espaço público, arruamentos, artérias, infraestruturas e muros de contenção de terras, em que todos os danos provocados por esse efeito serão reparados pelo município. Os técnicos estão a fazer uma orçamentação da reposição do espaço público, bem como planeamento para o futuro de modo a não acontecer de novo situações destas. Assinalou que a Senhora Ministra da coesão aquando da visita que fez ao concelho de Caminha, ficou muito impressionada com os danos ocorridos tendo dito que este foi o concelho mais afetado pelas inundações, com um nível de destruição muito grande.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

Esclareceu que solicitou aos serviços para se deslocarem ao local e avaliar o coletor de águas pluviais da zona da Sandia.

Concordou ser necessário um plano de ambiente, uma vez que são necessários para que se tenha noção do modo de atuação em cada situação. A Câmara Municipal está a preparar o plano de ação para as alterações climáticas e é importante que este plano seja executado de forma rápida.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que a Câmara recebeu o ofício da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora e não fez nada, nem sequer respondeu aos ofícios. Referiu que as linhas de água têm sido desviadas e manilhadas com tubagens subdimensionadas, o que origina estes problemas. Disse não haver muita informação sobre o Plano Municipal de Proteção Civil que chegou a vir a reunião de Câmara, no entanto outros concelhos ativaram os seus planos e rapidamente prestaram auxílio às populações.

O **Senhor Presidente** respondeu que nenhum município ativou o seu plano no âmbito destas intempéries. O Município de Caminha tem um plano em vigor que se necessário será ativado, mas também se está a trabalhar num documento mais atualizado.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PROPOSTA N.º 1 – PROPOSTA APRESENTADA PELOS SENHORES VEREADORES DA COLIGAÇÃO “O CONCELHO EM PRIMEIRO” SOBRE A CRIAÇÃO DE UM PORTAL PARA ASSUNTOS RELACIONADOS COM A DIÁSPORA;

Os Senhores Vereadores da Coligação “O Concelho em Primeiro” apresentaram uma proposta cujo original fica a fazer parte integrante desta ata, sobre a criação de um portal para assuntos relacionados com a diáspora.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

Os Vereadores do Concelho em Primeiro, com total sentido de cooperação e responsabilidade e proatividade, propõem que se de o pontapé de saída com um dos caminhos a seguir:

1. Criar no site da Câmara e nas redes sociais um portal para inscrição de Caminhenses na Diáspora;
2. Publicitar esse portal e solicitar a sua divulgação a todas as embaixadas e consulados portugueses pelo mundo;
3. Promover esse portal junto de todas as associações de emigrantes e “casas de Portugal” pelo mundo;
4. Promover nesse portal, a possibilidade de investimento em Caminha e realizar campanhas dirigidas para captar projetos e ideias;
5. Realizar inquéritos dirigidos a esses Caminhenses na Diáspora para ter um conhecimento, mas aprofundado que permita conhecer as suas limitações e prioridades e o que os faria regressarem ao nosso território para investirem no nosso concelho;
6. Integrar ativamente Caminha nas ações do PNAID (Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora).

Assim, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere sobre a proposta em título.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que a proposta já foi lida, no entanto a minuta não está bem, devendo ser corrigida. Disse ainda que a proposta foi muito objetiva e não terá grandes custos para a Câmara, sendo uma captação de investimento relativamente aos portugueses na Diáspora.

O **Senhor Presidente** mostrou o seu descontentamento com os considerandos da proposta, no entanto, a Câmara Municipal já tem em funcionamento um gabinete de apoio ao emigrante desde 2016, bem como foi firmado um protocolo com a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, onde trata já as questões que constam da proposta apresentada. Este protocolo foi aprovado em reunião de Câmara apenas com os votos favoráveis do PS e com a abstenção do



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

PSD. O Gabinete de Apoio ao Emigrante está em funcionamento e no ano 2021 teve 18 atendimentos com 5 novos utentes, em 2022 houve 36 atendimentos e 11 novos utentes. Portanto trata-se de uma duplicação de serviços que não faz sentido criar.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** disse que se absteve no protocolo de 2016 por ser inócuo na sua forma de atuação. Esta proposta é mais concreta e define mais questões. No entanto se analisado o trabalho desde 2016 verifica-se um vazio de atividade.

A presente proposta foi rejeitada com 3 votos a favor dos Senhores Vereadores Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 4 votos contra do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto e 0 abstenções.

O **Senhor Presidente** fez a seguinte declaração de voto: *Votamos contra a proposta apresentada porque entendemos que a mesma é uma duplicação de cooperação já firmado entre a Câmara Municipal de caminha e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas em vigor desde 2016, tendo este mesmo protocolo sido aprovado na Câmara Municipal com os votos de abstenção dos vereadores do PSD à data, assim entendemos que podemos reforçar ainda mais o âmbito de aplicação e de atuação do protocolo já estabelecido, não sendo necessário, salvo melhor entendimento, criar mecanismos paralelos que em si possam desviar do foco essencial, isto é promover o concelho de caminha na diáspora, colaborar com os nossos emigrantes e participar na ajuda e concretização dos problemas que são apresentados a este gabinete por parte dos requerentes.*

PROPOSTA N.º 2 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICIPIO DE CAMINHA E A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO;



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

Nos termos da informação dos serviços, **propõe-se** que a Câmara delibere aprovar a minuta do Protocolo de cooperação entre o Município de Caminha e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o qual fica a fazer parte integrante dos originais desta ata.

A presente proposta foi aprovada com 7 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, 0 votos contra e 0 abstenções.

PROPOSTA N.º 3 – REGULAMENTO MUNICIPAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE CAMINHA – INÍCIO DO PROCEDIMENTO;

O Código do Procedimento Administrativo (CPA) aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, determina o procedimento do regulamento administrativo, bem como o dever de se publicitar o início do procedimento com vista a possibilitar a constituição como interessados e a apresentação de contributos pelos cidadãos no âmbito da celebração de projetos de regulamentos ou de projetos de alteração de regulamentos.

O artigo 98.º, n.º 1, do CPA, determina que o início do procedimento é publicitado na internet, no sítio institucional da entidade pública, com indicação do órgão que decidiu desencadear o procedimento, da data em que o mesmo se iniciou, do seu objeto e da forma como se pode processar a constituição como interessados e apresentação de contributos para a elaboração do regulamento.

Assim, **propõe-se** que, nos termos do artigo 98.º, n.º 1, do CPA, a Câmara Municipal delibere autorizar o início do procedimento para elaboração do Regulamento Municipal do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Caminha.

A presente proposta foi aprovada com 4 votos a favor do Senhor Presidente e dos



Câmara Municipal de Caminha

Ata 01/23 de 04/01/2023

Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes e João Pinto 3 votos contra dos Senhores Vereadores Liliana Silva, Nuno Pereira e Idalina Fernandes, e 0 abstenções.

A **Senhora Vereadora Liliana Silva** fez a seguinte declaração de voto: *votamos contra porque consideramos que esta transferência de competências da ação social para as Câmaras Municipais não foi aceite, foi imposta pelo próprio governo e não concordamos e não concordamos que a ação social fique na esfera do município, colocando as pessoas em fragilidade económica e social a depender dos eleitos locais.*

PROPOSTA N.º 4 – APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA;

Para produção de efeitos imediatos de todas as propostas constantes nesta minuta de ata, **propõe-se** a sua aprovação.

A presente proposta foi aprovada com 6 votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Liliana Ribeiro, Sandra Fernandes, João Pinto, Liliana Silva e Nuno Pereira, 1 votos contra da Senhora Vereadora Idalina Fernandes e 0 abstenções.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve nenhuma intervenção do público.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 15 horas e 45 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.



Câmara Municipal de Caminha
Ata 01/23 de 04/01/2023

Paços do Município de Caminha, 4 de janeiro de 2023

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Rui Miguel Rio Tinto Lages

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes